

POLÍTICA

EDITOR: Paulo Foga
TELEFONE: (061)321-2123 / ramais 135 e 166
FAX: (061)321-3864

REFORMAS CONSTITUCIONAIS

Presidente reduz viagens ao exterior

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai reduzir o número de suas viagens ao exterior para acompanhar de perto as votações das reformas constitucionais que o governo envia ao Congresso neste segundo semestre.

“Pedi ao Itamaraty que diminua o ritmo da viagens internacionais”, disse Fernando Henrique. “Este é um período de discussões importantes”.

O presidente está atendendo ao pedido dos líderes dos partidos que apóiam o governo. Eles o aconselham a não se afastar do país nesse período.

Colômbia — Mas ele acredita que as propostas serão aprovadas sem problemas. “As dificuldades serão as mesmas que enfrentamos no primeiro semestre”, disse.

“Vamos explicar à população o que queremos com as mudanças”, completou Fernando Henrique.

A primeira viagem a ser oficialmente adiada é a da Colômbia, programada inicialmente para os dias 24

e 25 de agosto.

Fernando Henrique também não deve participar da reunião do Grupo do Rio, que acontece no início de setembro em Quito, Equador.

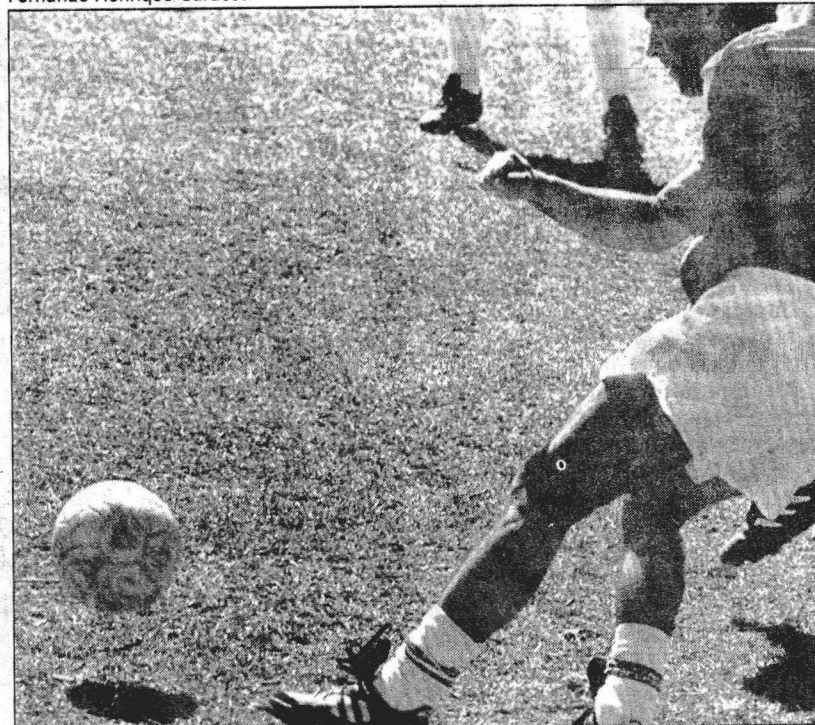
Embora não tenha cancelado a viagem, o presidente deve mandar em seu lugar o vice, Marco Maciel.

Esforço — “O excesso de viagens internacionais representa um esforço físico e intelectual enorme”, queixou-se Fernando Henrique, durante o jogo de futebol, ontem, do time do governo contra o dos fotógrafos da imprensa, na Granja do Torto. No primeiro semestre, o presidente viajou nove vezes ao exterior.

Fernando Henrique quer que o Itamaraty equilibre melhor as datas e o roteiro das viagens internacionais para que possa conciliar os compromissos diplomáticos e a agenda política.

Contudo, a viagem à Alemanha e a agenda de viagens internas não devem ser alteradas. “Isso não é problema, a gente pode ir e voltar no mesmo dia”, disse.

Fernando Henrique Cardoso



Paulo de Araújo



Fernando Henrique fotografou o jogo: a julgar pelo enquadramento da foto (acima à esquerda), ele é muito melhor presidente da República do que fotógrafo